

Nota de Imprensa

24 de novembro de 2022

Sendo portátil, 80% mais barato que os equipamentos convencionais, dispositivo pode ser usado em situações de emergência

Start-up portuguesa cria dispositivo inovador para testes de sangue em três minutos

Solução desenvolvida pela CRIAM, spin-off da Universidade do Minho, venceu o Born from Knowledge (BfK) Awards, atribuído pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no âmbito do WSA Portugal

Solução reduz hipótese de erro humano, permite testar compatibilidades em situações de emergência e reduz dependência face a reservas de sangue O-

Sangue é vida, todos sabemos. Contendo um sem número de informações únicas sobre o corpo humano e sobre a sua saúde, o sangue é usado há décadas como um dos meios de diagnóstico mais comuns e fiáveis na medicina. No entanto, os exames de sangue convencionais são demorados, requerem laboratórios centralizados, equipamentos caros e volumosos, processos manuais e ineficientes (rotulagem, transporte, armazenamento, etc.) e pessoal experiente. A CRIAM, start-up com seis anos, criou então um dispositivo portátil, muito mais barato que os equipamentos habituais e que permite um resultado do tipo de sangue em três minutos. Além de poder contribuir para facilmente se chegar a um resultado de compatibilidade em situações de emergência, permite a redução da dependência face ao tipo de sangue O-.

O dispositivo pode ser usado em qualquer lugar e em vários cenários, como dentro de um veículo de emergência em movimento ou em locais de difícil acesso sem internet ou energia.

O projeto que conquistou ontem o prémio Born from Knowledge (BfK) Awards, foi atribuído pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no âmbito do processo de seleção nacional dos projetos para o World Summit Awards (WSA), liderado pela APDC.

“O CRIAM é uma solução absolutamente inovadora e sem concorrência no mercado. É portátil, pode ser usado em situações de emergência e permite obter um resultado com 99,77% de fiabilidade em apenas três minutos. Face ao desenvolvimento atual da

Para mais informações e confirmações de presenças, contactar:

MARLENE SILVA - PURE

TM. 910 520 325 | marlene.silva@pure.pt | Skype: marlenesilva.pure

medicina e à necessidade de agilizarmos cada vez mais os processos de saúde, recorrendo a menos recursos, prevejo que o projeto vá ter muita aceitação no mercado, que é o nosso principal objetivo”, afirma João Mendes Borga. O administrador da ANI realça o facto de o CRIAM resultar de uma spin-off da Universidade do Minho: “é mais um exemplo de que a transferência de conhecimento para a economia está a acontecer e que contribuirá para que Portugal tenha uma oferta competitiva cada vez mais diferenciada em mercados globais”.

Com sede em Braga, a CRIAM estima um mercado potencial de 4 biliões de euros, distribuídos por cerca de 170 mil hospitais e 100 mil ambulâncias. Entre os principais potenciais clientes, a start-up destaca os mercados de saúde, militar, governamental e Organizações Não-Governamentais. Geograficamente, a CRIAM apontará primeiro à UE e aos EUA para tipagem sanguínea, à UE para testes sorológicos COVID-19, e mercados emergentes de África e Sul da Ásia para testes de Tuberculose.

Desde 2017, a ANI já premiou perto de 50 projetos e start-ups, nascidos da investigação académica, em concursos e prémios de inovação nacionais promovidos por entidades como APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, Crédito Agrícola, COTEC, BPI e Altice Labs, através do programa BfK.

Para mais informações e confirmações de presenças, contactar:

MARLENE SILVA - PURE

TM. 910 520 325 | marlene.silva@pure.pt | Skype: marlenesilva.pure